

São Paulo, 21 de junho de 2013

Ao Banco Santander Brasil  
Superintendência de Recursos Humanos  
Sr. Luiz Claudio Xavier

**Ref.: DEMISSÕES**

Caro Senhor,

Durante o processo de demissões em massa promovido na primeira semana de dezembro de 2012, o banco, em reunião com os representantes dos trabalhadores, discordou da adjetivação "demissão em massa" alegando que eram demissões pontuais e que faziam parte do "turn over" natural, como se natural fosse destruir a vida de milhares de famílias em nome do lucro a qualquer preço.

O que se observa no Santander é uma gestão simplista que vê como única forma de redução de custos o caminho "mais fácil": a demissão de trabalhadores. As despesas com remuneração caíram 7,8%, apesar de a categoria ter conquistado reajuste de 7,5% em 2012. Jesus Zabalza que assumirá a presidência da unidade brasileira vem com a missão de manter esta política que tem se mostrado equivocada.

As demissões não foram cessadas, muito pelo contrário. Continuaram com toda força, fazendo do Santander o banco que mais demitiu nesses meses de 2013. Vale salientar que tal prática nefasta ocorre somente no Brasil, em que pese ser essa a unidade mais lucrativa do grupo, respondendo por 26% do resultado mundial. Lucro que poderia ser ainda maior não fosse o aumento em 30% na despesa de

A. 1



Provisão para Devedores Duvidosos (os concorrentes ficaram muito abaixo disso), enquanto a inadimplência subiu apenas para 5,5% em 2012.

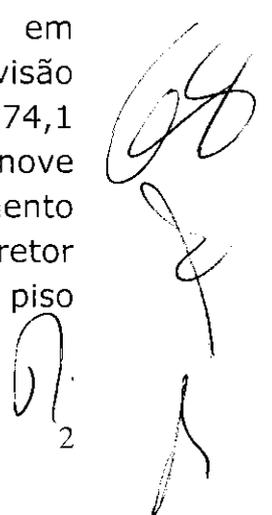
No ano passado, o Santander reduziu 572 postos de trabalho sendo que, somente no primeiro trimestre deste ano, já somam 508. Em contrapartida, aumentou o número de agências e de clientes. Comparando o primeiro trimestre de 2012 com o de 2013, houve crescimento de 45 agências e mais de 2 milhões da base de clientes do banco. O mesmo vale para as contas correntes, 7,02% (1,383 milhão) a mais nesse mesmo período, mostrando o quão perversa tem sido essa equação por meio da qual se aumenta a demanda e se diminui o número de funcionários.

Os trabalhadores do Santander estão mais sobrecarregados a cada dia. Há uma pressão violenta por cumprimento de metas inatingíveis ocasionando adoecimento físico e mental. Some-se a isso a ameaça constante de demissão, resultando em condições desumanas de trabalho.

O banco tem como meta ser a melhor empresa para se trabalhar. Como imaginam atingir esse objetivo tratando os trabalhadores dessa forma?

O Santander, não por acaso, ocupa pelo quarto mês consecutivo a primeira posição no ranking de reclamações do Bacen, deixando claro não ter condições de dar o atendimento que o cliente merece. Somente em abril deste ano foram 758 reclamações, número superior à somatória de reclamações do Bradesco e Itaú juntos. O banco tem como meta a fidelização do cliente. Como fazer essa mágica, se não há trabalhadores suficientes para bem atendê-los, se são cobradas tarifas altíssimas a ponto de suas receitas corresponderem a 154% das despesas de pessoal no 1º trimestre de 2013 – sendo que em igual período do ano passado esse índice era de 135%?

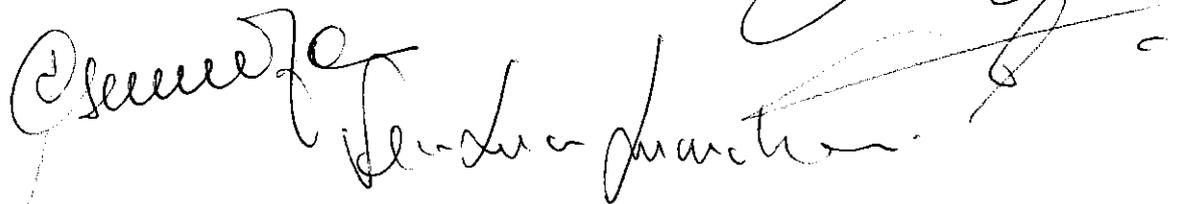
Se o banco quer reduzir despesas, explique-nos porque em assembleia de acionistas realizada em 29 de abril aprovou previsão de remuneração global anual para o exercício de 2013 de R\$374,1 milhões para 46 diretores executivos e de R\$7,7 milhões para nove integrantes do Conselho de Administração, o que representa aumento de 37,5% em relação a 2012. A remuneração anual de um diretor executivo representa em média 145,64 vezes a remuneração do piso da categoria.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Por tudo isso, os representantes dos trabalhadores exigem o fim imediato das demissões, a contratação de funcionários para reduzir a sobrecarga e melhorar as condições de trabalho e atendimento aos clientes.

O Santander precisa entender que o caminho para o crescimento passa necessariamente pelo respeito à nossa cultura, respeito aos trabalhadores e clientes.

Atenciosamente,



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E  
REGIÃO - CUT**

**FETEC/SP - CUT**

**CONTRAF-CUT**

**FEEB/SP/MS**

**DEMAIS FEDERAIS CUTISTAS**

**AFUBESP**